

Porto: as condições de trabalho no IPO

7 Maio, 2020



Expusemos à administração do Instituto Português de Oncologia do Porto a nossa preocupação da possibilidade de abrir uma extensão do Serviço de Atendimento Não Programado num edifício com cobertura de amianto.

Enviámos ofício ao Presidente do Conselho de Administração do IPO do Porto a solicitar esclarecimento e sua eventual intervenção.

Temos conhecimento que no IPO do Porto, no âmbito das medidas implementadas em relação ao combate à pandemia Covid-19, o Serviço de Atendimento Não Programado (SANP) vai abrir uma extensão nas antigas instalações do Serviço de Anatomia Patológica.

Trata-se de um edifício localizado junto à casa mortuária e às oficinas do IPO, que se encontrava encerrado. Julgamos saber que este edifício tem uma cobertura de amianto, constando da lista de edifícios públicos identificados como tendo amianto.

Sabendo os efeitos do amianto na saúde das pessoas, e que o referido espaço será ocupado por doentes e profissionais de saúde, expusemos o assunto junto da administração no sentido de saber a veracidade da informação. E a se verificar, quais as medidas que pensam tomar.